

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	19
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	57.250
Preferenciais	0
Total	57.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	162
Preferenciais	0
Total	162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	542.893	275.069	211.196
1.01	Ativo Circulante	293.714	183.043	125.367
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.896	35.228	24.584
1.01.03	Contas a Receber	94.854	71.980	56.491
1.01.03.01	Clientes	94.639	71.823	55.858
1.01.03.01.01	Clientes partes relacionadas	168	0	0
1.01.03.01.02	Clientes	94.471	71.823	55.858
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	215	157	633
1.01.04	Estoques	103.847	71.127	42.064
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.797	3.121	1.472
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.797	3.121	1.472
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	18.797	3.121	1.472
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.320	1.587	756
1.02	Ativo Não Circulante	249.179	92.026	85.829
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.914	12.395	20.631
1.02.01.03	Contas a Receber	2.416	737	48
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.416	737	48
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.328	11.658	20.583
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	1.391	0	0
1.02.01.06.03	Créditos tributários	13.937	11.658	20.583
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.170	0	0
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.170	0	0
1.02.03	Imobilizado	141.642	51.614	42.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.993	49.024	41.311
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40.649	2.590	824
1.02.04	Intangível	88.623	28.017	23.063
1.02.04.01	Intangíveis	88.623	28.017	23.063

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	542.893	275.069	211.196
2.01	Passivo Circulante	139.380	67.533	51.007
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.384	20.017	13.939
2.01.02	Fornecedores	52.981	25.774	19.251
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.981	25.774	19.251
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.387	12.048	10.386
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.716	87	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.182	87	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.182	87	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	534	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.912	9.607	7.431
2.01.05.02	Outros	24.912	9.607	7.431
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.944	0	0
2.01.05.02.04	Contas a pagar com acionistas	518	2.156	2.040
2.01.05.02.05	Contas a pagar com substituição de licenciadas	300	152	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	12.495	4.725	5.391
2.01.05.02.07	Adiantamentos diversos	2.655	2.574	0
2.02	Passivo Não Circulante	206.493	54.544	6.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	185.534	49.962	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	168.060	49.962	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.060	49.962	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.474	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	18.609	3.158	5.591
2.02.02.02	Outros	18.609	3.158	5.591
2.02.02.02.03	Contas a pagar com acionistas	0	1.453	3.286
2.02.02.02.04	Outros contas a pagar	17.490	593	2.305
2.02.02.02.05	Adiantamentos diversos	1.119	1.112	0
2.02.04	Provisões	2.350	1.424	570

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.04.02	Outras Provisões	2.350	1.424	570
2.02.04.02.04	Provisão para contrtngências	2.350	1.424	570
2.03	Patrimônio Líquido	197.020	152.992	154.028
2.03.01	Capital Social Realizado	131.150	131.150	151.188
2.03.02	Reservas de Capital	12.934	2.041	1.922
2.03.04	Reservas de Lucros	52.936	19.801	918
2.03.04.01	Reserva Legal	4.068	2.185	332
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	51.873	25.043	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	586
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.005	-7.427	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	471.100	351.091	262.522
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.311	-119.955	-96.146
3.03	Resultado Bruto	326.789	231.136	166.376
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-235.708	-170.286	-151.838
3.04.01	Despesas com Vendas	-141.190	-110.262	-90.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.319	-46.737	-38.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.401	-13.287	-24.215
3.04.05.01	Despesas de depreciação e amortização	-9.577	-13.172	-12.903
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-12.824	-115	-11.312
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	202	0	1.201
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.081	60.850	14.538
3.06	Resultado Financeiro	-36.131	-4.856	-4.257
3.06.01	Receitas Financeiras	9.819	3.552	3.025
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.950	-8.408	-7.282
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.950	55.994	10.281
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.293	-18.939	-3.638
3.08.01	Corrente	-19.572	-10.014	-2.333
3.08.02	Diferido	2.279	-8.925	-1.305
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.657	37.055	6.643
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.657	37.055	6.643
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,6627	0,65381	0,11603
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,64862	0,65004	0,11504

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.119	29.515	17.694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.511	67.591	26.310
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	54.950	55.994	10.281
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	9.577	13.172	12.892
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	4.703	2.093	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	0	0	-1.201
6.01.01.05	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	926	854	320
6.01.01.06	Despesa (receita) de juros	3.853	473	532
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	492	365	199
6.01.01.08	Provisão para participação nos lucros e resultados	0	5.124	2.778
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	404	120	382
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.572	-10.014	-2.333
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	642	589	2.460
6.01.01.12	Variação cambial s/ empréstimos	24.536	-1.179	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.392	-38.076	-8.616
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-23.140	-16.330	-18.299
6.01.02.02	Estoques	-33.362	-29.652	-3.745
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-17.067	-1.649	-404
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.903	-831	-202
6.01.02.05	Outros créditos	-1.554	476	-472
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-182	-689	-47
6.01.02.07	Fornecedores	27.207	6.523	6.278
6.01.02.08	Partes relacionadas	0	0	2.135
6.01.02.09	Contas a pagar com substituição de licenciadas	148	152	-494
6.01.02.10	Obrigações tributárias	9.339	1.662	3.248
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	367	954	3.969
6.01.02.12	Outras contas a pagar	24.667	65	-86
6.01.02.13	Adiantamentos diversos	88	1.243	-497

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-164.914	-29.698	-8.765
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-101.771	-20.127	-9.673
6.02.02	Acréscimo do intangível	-63.143	-9.571	-1.302
6.02.03	Adições a investimentos líquidos de caixa	0	0	2.210
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	138.463	10.827	-22.509
6.03.01	Financiamentos	111.078	51.140	0
6.03.03	Redução de capital	0	-20.038	0
6.03.04	Ações em tesouraria	4.422	-7.427	0
6.03.05	Dividendos pagos	0	-10.745	-20.573
6.03.06	Contas a pagar com acionistas	-3.091	-2.103	-1.936
6.03.10	Juros pagos	-2.274	0	0
6.03.11	Ganho na venda de ações em tesouraria	10.488	0	0
6.03.12	Contas a receber com partes relacionadas	-168	0	0
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	18.008	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	37.668	10.644	-13.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.228	24.584	38.164
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.896	35.228	24.584

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	131.150	2.041	19.801	0	0	152.992
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.150	2.041	19.801	0	0	152.992
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.911	0	-8.944	0	5.967
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	14.911	0	0	0	14.911
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.944	0	-8.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.657	0	37.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.657	0	37.657
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	404	28.713	-28.713	0	404
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.883	-1.883	0	0
5.06.05	Retenção de lucro para orçamento de capital	0	0	26.830	-26.830	0	0
5.06.06	Plano de opções de compra de ações	0	404	0	0	0	404
5.07	Saldos Finais	131.150	17.356	48.514	0	0	197.020

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	151.188	1.922	332	586	0	154.028
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	151.188	1.922	332	586	0	154.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.038	-7.427	0	-10.159	0	-37.624
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.427	0	0	0	-7.427
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.159	0	-10.159
5.04.08	Redução de capital	-20.038	0	0	0	0	-20.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.055	0	37.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.055	0	37.055
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.547	19.469	-27.482	0	-466
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.853	-1.853	0	0
5.06.05	Ações em tesouraria	0	7.427	0	-7.427	0	0
5.06.06	Reserva de lucros	0	0	17.616	-17.616	0	0
5.06.07	Plano de opções de compra de ações	0	120	0	0	0	120
5.06.08	Distribuição de dividendo adicional proposto	0	0	0	-586	0	-586
5.07	SalDOS Finais	131.150	2.042	19.801	0	0	152.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	136.401	16.327	0	0	0	152.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	136.401	16.327	0	0	0	152.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.787	-14.787	0	-5.725	0	-5.725
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	14.787	-14.787	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.725	0	-5.725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.643	0	6.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.643	0	6.643
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	382	918	-918	0	382
5.06.04	Plano de opções de compra de ações	0	629	0	0	0	629
5.06.05	Plano de opções de compra de ações - reversão	0	-247	0	0	0	-247
5.06.06	Reserva legal	0	0	332	-332	0	0
5.06.07	Dividendo adicional proposto	0	0	586	-586	0	0
5.07	Saldos Finais	151.188	1.922	918	0	0	154.028

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	639.293	474.611	356.225
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	639.781	474.162	356.208
7.01.02	Outras Receitas	4	814	17
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-492	-365	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-208.771	-157.494	-147.975
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-144.311	-119.955	-114.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.779	-32.915	-30.502
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.826	0	0
7.02.04	Outros	-7.855	-4.624	-3.441
7.03	Valor Adicionado Bruto	430.522	317.117	208.250
7.04	Retenções	-9.577	-13.172	-17.410
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.577	-13.172	-17.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	420.945	303.945	190.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.021	3.552	4.227
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	202	0	1.202
7.06.02	Receitas Financeiras	9.819	3.552	3.025
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	430.966	307.497	195.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	430.966	307.497	195.067
7.08.01	Pessoal	103.559	79.525	65.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.619	61.774	50.697
7.08.01.02	Benefícios	10.563	11.955	9.755
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.377	5.796	4.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	208.666	157.798	85.920
7.08.02.01	Federais	98.994	78.303	35.648
7.08.02.02	Estaduais	109.002	79.125	50.001
7.08.02.03	Municipais	670	370	271
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.084	33.119	37.243
7.08.03.01	Juros	45.874	8.619	7.629

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03.02	Aluguéis	35.210	24.422	19.088
7.08.03.03	Outras	0	78	10.526
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.657	37.055	6.643
7.08.04.02	Dividendos	-8.944	35.202	5.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.601	1.853	918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	0	275.069	211.196
1.01	Ativo Circulante	0	187.550	129.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	35.228	24.584
1.01.03	Contas a Receber	0	71.980	56.491
1.01.03.01	Clientes	0	71.823	55.858
1.01.03.01.02	Clientes	0	71.823	55.858
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	157	633
1.01.04	Estoques	0	71.127	42.064
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	7.628	5.979
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	7.628	5.979
1.01.06.01.01	Créditos tributários	0	4.507	4.507
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	0	3.121	1.472
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	1.587	756
1.02	Ativo Não Circulante	0	87.519	81.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	7.888	16.124
1.02.03	Imobilizado	0	51.614	42.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	49.024	41.311
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	2.590	824
1.02.04	Intangível	0	28.017	23.063
1.02.04.01	Intangíveis	0	28.017	23.063

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	0	275.069	211.196
2.01	Passivo Circulante	0	67.533	51.007
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	20.017	13.939
2.01.02	Fornecedores	0	25.774	19.251
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	25.774	19.251
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	12.048	10.386
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	87	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	9.607	7.431
2.01.05.02	Outros	0	9.607	7.431
2.01.05.02.04	Contas a pagar com acionistas	0	2.156	2.040
2.01.05.02.05	Contas a pagar com substituição de licenciadas	0	152	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	0	7.299	5.391
2.02	Passivo Não Circulante	0	54.544	6.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	49.962	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	49.962	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	3.158	5.591
2.02.02.02	Outros	0	3.158	5.591
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar com acionistas	0	1.453	3.286
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	0	1.705	2.305
2.02.04	Provisões	0	1.424	570
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.424	570
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	0	1.424	570
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	0	152.992	154.028
2.03.01	Capital Social Realizado	0	131.150	151.188
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.041	1.922
2.03.04	Reservas de Lucros	0	19.801	918
2.03.04.01	Reserva Legal	0	2.185	332
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	17.616	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	586

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	351.091	267.341
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-119.955	-95.788
3.03	Resultado Bruto	0	231.136	171.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	-170.286	-156.268
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-110.262	-92.539
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-46.737	-39.404
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-13.287	-24.325
3.04.05.01	Despesas de depreciação e amortização	0	-13.172	-12.935
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	0	-115	-11.390
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	60.850	15.285
3.06	Resultado Financeiro	0	-4.856	-4.469
3.06.01	Receitas Financeiras	0	3.552	3.025
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-8.408	-7.494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	55.994	10.816
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-18.939	-4.173
3.08.01	Corrente	0	-10.014	-2.868
3.08.02	Diferido	0	-8.925	-1.305
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	37.055	6.643
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	37.055	6.643
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	37.055	6.643
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0,65381	0,11603

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	30.694	19.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	68.770	27.531
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	0	55.994	10.816
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	0	13.172	12.912
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	0	2.093	0
6.01.01.05	Provisão para contingências	0	854	320
6.01.01.06	Despesa/(receita) de juros	0	473	532
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	0	365	199
6.01.01.08	Provisão para participação nos lucros e resultados	0	5.124	2.778
6.01.01.09	Plano de opções de compras de ações	0	120	382
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-10.014	-2.868
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	0	589	2.460
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-38.076	-8.414
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	0	-16.330	-15.946
6.01.02.02	Estoques	0	-29.652	-2.882
6.01.02.03	Impostos a recuperar	0	-1.649	-399
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	-831	-179
6.01.02.05	Outros créditos	0	476	-472
6.01.02.06	Depósitos judiciais	0	-689	-47
6.01.02.07	Fornecedores	0	6.523	6.278
6.01.02.09	Contas a pagar com substituição de licenciadas	0	152	-494
6.01.02.10	Obrigações tributárias	0	1.662	2.802
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	0	954	3.513
6.01.02.12	Outras contas a pagar	0	65	-86
6.01.02.13	Adiantamentos diversos	0	1.243	-502
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-29.698	-10.626
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	0	-20.127	-9.324
6.02.02	Acréscimo do intangível	0	-9.571	-1.302

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	9.648	-22.509
6.03.01	Financiamentos	0	51.140	0
6.03.02	Variação cambial s/ financiamentos	0	-1.179	0
6.03.03	Redução de capital	0	-20.038	0
6.03.04	Ações em tesouraria	0	-7.427	0
6.03.05	Dividendos pagos	0	-10.745	-20.573
6.03.06	Contas a pagar com acionistas	0	-2.103	-1.936
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	10.644	-14.018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	24.584	38.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	35.228	24.584

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	151.188	1.922	332	586	0	154.028	0	154.028
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.188	1.922	332	586	0	154.028	0	154.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.038	-7.427	0	-10.159	0	-37.624	0	-37.624
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.427	0	0	0	-7.427	0	-7.427
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.159	0	-10.159	0	-10.159
5.04.08	Redução de capital	-20.038	0	0	0	0	-20.038	0	-20.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.055	0	37.055	0	37.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.055	0	37.055	0	37.055
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.547	19.469	-27.482	0	-466	0	-466
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.853	-1.853	0	0	0	0
5.06.05	Ações em tesouraria	0	7.427	0	-7.427	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de lucros	0	0	17.616	-17.616	0	0	0	0
5.06.07	Plano de opções de compra de ações	0	120	0	0	0	120	0	120
5.06.08	Distribuição de dividendo adicional proposto	0	0	0	-586	0	-586	0	-586
5.07	Saldos Finais	131.150	2.042	19.801	0	0	152.993	0	152.993

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	136.401	16.327	0	0	0	152.728	0	152.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	136.401	16.327	0	0	0	152.728	0	152.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.787	-14.787	0	-5.725	0	-5.725	0	-5.725
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-14.787	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.725	0	-5.725	0	-5.725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.643	0	6.643	0	6.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.643	0	6.643	0	6.643
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	382	918	-918	0	382	0	382
5.06.04	Plano de opções de compra de ações	0	629	0	0	0	629	0	629
5.06.05	Plano de opções de compra de ações - reversão	0	-247	0	0	0	-247	0	-247
5.06.06	Reserva legal	0	0	332	-332	0	0	0	0
5.06.07	Dividendo adicional proposto	0	0	586	-586	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	151.188	1.922	918	0	0	154.028	0	154.028

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	0	474.611	356.225
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	474.162	356.208
7.01.02	Outras Receitas	0	814	17
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-365	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-157.494	-130.089
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-119.955	-96.146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-32.915	-30.502
7.02.04	Outros	0	-4.624	-3.441
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	317.117	226.136
7.04	Retenções	0	-13.172	-17.410
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-13.172	-17.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	303.945	208.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	3.552	4.227
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.202
7.06.02	Receitas Financeiras	0	3.552	3.025
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	307.497	212.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	0	307.497	212.953
7.08.01	Pessoal	0	79.525	65.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	61.774	50.697
7.08.01.02	Benefícios	0	11.955	9.762
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	5.796	4.802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	157.798	103.809
7.08.02.01	Federais	0	78.303	44.873
7.08.02.02	Estaduais	0	79.125	58.665
7.08.02.03	Municipais	0	370	271
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	33.119	37.240
7.08.03.01	Juros	0	8.619	7.620
7.08.03.02	Aluguéis	0	24.422	19.094

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03.03	Outras	0	78	10.526
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	37.055	6.643
7.08.04.02	Dividendos	0	35.202	5.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	1.853	918

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O ano de 2011 foi mais um ano de desafios e realizações importantes para a RESTOQUE. Continuamos com sucesso a execução do nosso plano de expansão das nossas marcas Le Lis Blanc e Bo.Bô com a abertura de 47 lojas próprias, e iniciamos o desenvolvimento de novas plataformas de crescimento para os próximos anos, incluindo duas extensões da nossa marca Le Lis Blanc (NOIR, Le Lis e Le Lis Beauté) e a aquisição da Foose Cool Jeans (detentora da marca John John).

Mantivemos o ritmo acelerado de expansão, alcançando um crescimento de 34,9% de receita líquida em relação a 2010 e 23,2% de margem EBITDA ajustado (que expandiu 2,1 pontos percentuais em relação a 2010).

Nosso crescimento de receita líquida foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita bruta em lojas comparáveis (same-store sales)¹ de 10,4%, pelo aumento de 51,7% em nossa área de vendas e pelo crescimento de 20,3% em nosso canal de atacado (incluindo as vendas da John John). Continuamos entregando uma expansão de margem operacional em decorrência do aumento na margem bruta e ganhos de alavancagem operacional, mesmo com uma pressão de SG&A advinda da abertura de lojas e da adequação da nossa estrutura para a administração de um portfólio de múltiplas marcas a partir de 2012.

Em maio de 2011, sofremos um incêndio em nosso principal centro de distribuição localizado na cidade de São Paulo. As medidas adotadas pela administração e o trabalho coordenado e dedicado das nossas equipes permitiram que nossos planos de crescimento e nossa operação não fossem impactados. Assim, continuamos com sucesso a execução do nosso plano de expansão, com a abertura de 47 lojas próprias:

- * 27 lojas próprias da marca Le Lis Blanc, incluindo a conversão de 4 lojas licenciadas em lojas próprias (completando o processo de conversão iniciado após o IPO);
- * 20 lojas próprias da marca Bo.Bô.

Dessa forma, encerramos o ano de 2011 com 74 lojas próprias da marca Le Lis Blanc e 30 lojas próprias da marca Bo.Bô, além de 2 operações de *outlet* da marca Le Lis Blanc. Ao longo de 2011 iniciamos o trabalho de desenvolvimento de nossas novas marcas, com previsões de início de operação ao longo de 2012:

- * Le Lis Beauté: linha de maquiagem da marca Le Lis Blanc;
- * Noir, Le Lis: marca masculina focada em moda casual e social;
- * John John: marca unissex de *jeanswear*.

Com estes lançamentos, esperamos ampliar nossa oferta com um *portfolio* de produtos complementares aos das nossas marcas atuais. Continuaremos perseguindo uma posição de liderança no segmento brasileiro de varejo especializado, através de uma experiência de compra diferenciada e identidade de marca, com uma maior variedade de produtos e acessórios dirigidos ao nosso público alvo.

Em 2012, continuaremos focados em nossa estratégia de crescimento orgânico através da abertura de lojas próprias, explorando o potencial das nossas marcas Le Lis Blanc e Bo.Bô, e iniciando as operações das novas marcas, estabelecendo assim uma plataforma sólida para o nosso crescimento futuro.

¹ São consideradas lojas comparáveis as nossas lojas próprias a partir de seu 13º mês de operação. O crescimento das vendas brutas em lojas comparáveis entre dois períodos é baseado nas vendas brutas das lojas próprias que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja própria estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando a operação de uma loja própria é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das nossas vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Quando uma loja própria tem sua área de vendas ampliada em mais de 15%, as vendas dessa loja não são consideradas no cálculo até o 13º mês após a conclusão dessa expansão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Destaques do Período**

- * Crescimento na Receita Líquida de 34,9% em 2011, passando de R\$351,1 milhões em 2010 para R\$473,6 milhões em 2011;
- * Crescimento de Lucro Bruto de 41,7% em 2011, passando de R\$231,1 milhões em 2010 para R\$327,6 milhões em 2011. A margem bruta cresceu 3,3 pontos percentuais, passando de 65,8% em 2010 para 69,2% em 2011;
- * EBITDA Ajustado (pelas despesas extraordinárias e recuperáveis relacionadas ao incêndio de maio passado) de R\$109,7 milhões, com margem EBITDA Ajustado de 23,2% vs. 21,1% em 2010;
- * Crescimento do Lucro Líquido ajustado de 53,9% em 2011 passando de R\$42,0 milhões em 2010 para R\$64,5 milhões em 2011, com margem líquida ajustada de 13,6%;
- * Inauguração de 27 lojas próprias da marca Le Lis Blanc e 20 da marca Bo.Bô em 2011, totalizando 104 lojas próprias (74 lojas próprias Le Lis Blanc e 30 lojas próprias Bo.Bô);
- * Crescimento da área de vendas de varejo 51,7% em 2011 comparado a 2010.

Desempenho Operacional de Lojas

Durante o ano de 2011 continuamos com sucesso a execução do nosso plano de expansão, encerrando o período com 74 lojas próprias da marca Le Lis Blanc e 30 lojas próprias da marca Bo.Bô, 47 lojas próprias a mais do que possuíamos no final do ano de 2010. Após o encerramento de 2011, inauguramos 5 lojas próprias de nossa marca de *jeanswear*, John John.

Ao final de 2011, nossa área de vendas das lojas próprias cresceu 51,7% em relação a 2010, passando de uma base de 57 lojas próprias e 17.993m² ao final de 2010 para 104 lojas próprias e 27.304m² em 2011. Em 15 de março de 2012, nossa área de vendas de lojas próprias passou para 28.552m², 4,6% maior que a área de vendas de lojas próprias do final de 2011.

Em 2011, nossa área de vendas média, por loja própria foi de 263m², sendo 336m² a área média das lojas próprias Le Lis Blanc e 81m² a área média das lojas próprias Bo.Bô.

	Em 31 de dezembro de	
	2010	2011
Número de Lojas Próprias Le Lis Blanc	47	74
Número de Lojas Próprias Bo.Bô	10	30
Número Total de Lojas Próprias	57	104
Número de Lojas Licenciadas	4	-
Área de vendas das Lojas Próprias Le Lis Blanc (m ²)	17.139	24.868
Área de vendas das Lojas Bo.Bô (m ²)	854	2.436
Área de vendas Total das Lojas Próprias (m²)	17.993	27.304
Área de vendas das Lojas Licenciadas (m ²)	643	-

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Desempenho Operacional****Receita Bruta Consolidada**

Nossa receita bruta consolidada em 2011 totalizou R\$703,3 milhões, 35,5% de crescimento em relação a 2010. O aumento das vendas em 2011 refletiu nosso foco no canal de distribuição lojas próprias, o qual foi ampliado, passando de 57 lojas ao final de 2010 para 104 ao final de 2011.

A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

Em 31 de dezembro de					
(em R\$ milhares, exceto percentuais)	2010	% do Total	2011	% do Total	Var % 2011/2010
Lojas Próprias	450.185	86,7%	624.625	88,8%	38,7%
Lojas Multimarcas	53.590	10,3%	64.449	9,2%	20,3%
Lojas Licenciadas e Outros	15.202	2,9%	14.226	2,0%	-6,4%
Receita Bruta Total	518.976	100,0%	703.300	100,0%	35,5%

Lojas próprias

Em 2011, a receita bruta de lojas próprias cresceu 38,7% em relação a 2010. Esse crescimento ocorreu em função da adição de 47 lojas próprias e do crescimento das vendas brutas em lojas comparáveis (same-store sales). Nossas vendas brutas em lojas comparáveis cresceram 10,4% em 2011 comparado ao ano de 2010.

Lojas multimarcas

A receita bruta na venda para lojas multimarcas continuou crescendo de forma acelerada, passando de R\$53,6 milhões em 2010 para R\$64,4 milhões em 2011. Este crescimento de 20,3% ocorreu mesmo com o aumento de 51,7% em nossa área de varejo, refletindo o esforço da Companhia em ampliar sua base de clientes nesse canal de distribuição e a força das nossas marcas. Em 2011, este canal foi principalmente impulsionado pela nossa marca Bo.Bô, que cresceu 50% em relação ao ano 2010 devido principalmente a maturação da marca e crescimento da sua presença no varejo (aumento de área de vendas de 185%), e a um crescimento de 5% na marca Le Lis Blanc (apesar do aumento de 45% na área de vendas).

Após o encerramento de 2011, iniciamos com sucesso a operação da nossa nova estrutura para atendimento de clientes multimarca através de um showroom único localizado na cidade de São Paulo, no qual cada marca tem seu espaço dedicado e com ambientação própria inspirada no conceito da loja de varejo da respectiva marca.

Outros canais

Nossas outras receitas, compostas principalmente de vendas realizadas através de outros canais (*outlets*, clubes privados de vendas on-line e Bazares), e-commerce e lojas licenciadas, em 2011 apresentaram uma redução de 6,4% em comparação a 2010, principalmente em função do encerramento das operações das últimas 4 lojas licenciadas completado durante 2011 para conversão em lojas próprias.

No 4T10, mudamos o critério de reconhecimento da receita obtida através de nossa revista Le Lis Blanc. Deixamos de reconhecer o aporte dos anunciantes como receita operacional e passamos a deduzi-lo de nossas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

despesas com o desenvolvimento da revista, dentro do grupo de despesas com vendas. Os números de 2010 foram ajustados para efeitos de comparação.

Receita Líquida Consolidada

Em 2011, nossa receita líquida foi de R\$473,6 milhões, comparado com R\$351,1 milhões em 2010, representando um aumento de 34,9%, crescimento alinhado ao aumento da receita bruta. Nossa receita líquida por metro quadrado em 2011 foi de R\$18.551/m² comparada a R\$19.499/m² em 2010, mesmo com o crescimento de 51,7% em nossa área de vendas durante o período.

Lucro Bruto Consolidado

Nosso lucro bruto cresceu 41,7%, passando de R\$231,1 milhões em 2010 para R\$327,6 milhões em 2011. Nossa margem bruta apresentou um crescimento de 3,3 pontos percentuais, passando de 65,8% da receita líquida em 2010 para 69,2% em 2011. O crescimento da margem bruta ocorreu devido principalmente ao aumento de *mark-up* implementado ao longo de 2011 e à mudança de mix com maior participação em linhas de produtos com elevado *mark-up* (importados).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas Consolidadas

Nossas despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 0,4 ponto percentual em relação à receita líquida, passando de 44,7% (R\$157,0 milhões) em 2010 para 45,2% (R\$213,9 milhões) em 2011.

As despesas com vendas (que incluem todas as despesas com pessoal e marketing da Companhia) reduziram 1,5 pontos percentuais em relação a nossa receita líquida, passando de 31,4% (R\$110,3 milhões) em 2010 para 29,9% (R\$141,4 milhões) em 2011, em função da redução de despesas com vendas e marketing e diluição de despesas fixas na retaguarda.

As despesas gerais e administrativas cresceram 2,0 pontos percentuais em relação a nossa receita líquida, passando de 13,3% em 2010 para 15,3% em 2011. Este crescimento ocorreu principalmente em função do aumento das despesas relacionadas à abertura de lojas e da adequação da nossa estrutura para a administração de um *portfolio* de múltiplas marcas a partir de 2012.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

O EBITDA de 2011 foi ajustado em R\$8,8 milhões em função das despesas extraordinárias decorrentes do incêndio ocorrido em um de nossos centros de distribuição em maio de 2011. A Companhia está finalizando o processo de solicitação destas despesas com a seguradora através da apólice de lucros cessantes e despesas extraordinárias.

Em 2011, o nosso EBITDA Ajustado foi de R\$109,7 milhões, 48,2% maior que o EBITDA de 2010, atingindo um margem EBITDA Ajustado de 23,2% (crescimento de 2,1 pontos percentuais em relação a 2010).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(em R\$ milhares, exceto percentuais)	Em 31 de dezembro de		
	2010	2011	Var % 2011/2010
Lucro Líquido	37.055	37.657	1,6%
(+) Despesas financeiras, líquidas	4.856	36.166	644,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	18.939	17.489	-7,7%
(+) Depreciação e amortização	13.172	9.587	-27,2%
EBITDA	74.022	100.898	36,3%
Margem EBITDA	21,1%	21,3%	0,2 p.p.
(+) Custos e Despesas extraordinárias	-	8.788	NA
EBITDA ajustado	74.022	109.686	48,2%
Margem EBITDA ajustado	21,1%	23,2%	2,1 p.p.

Depreciação, Amortização e Resultado Financeiro Consolidados

Nossa despesa financeira líquida passou de R\$4,9 milhões em 2010 para R\$36,2 milhões em 2011. Dentro desta despesa contabilizamos um total de R\$24,5 milhões relativos ao efeito não caixa da variação cambial sobre nossa dívida denominada em dólares norte americanos. Excluindo esse efeito, nosso resultado financeiro teria sido de R\$11,7 milhões.

Nossas despesas com depreciação e amortização passaram de R\$13,2 milhões em 2010 para R\$9,6 milhões em 2011. A partir de janeiro de 2011, a companhia passou a amortizar seus investimentos em função do prazo de locação contratual, ou para os casos de contratos com renovação automática, pelo prazo de 10 anos.

Lucro Líquido consolidado

Em 2011, nosso lucro líquido foi de R\$37,7 milhões. Excluindo as despesas extraordinárias (líquidas de impostos) incorridas com o incêndio, nosso lucro líquido foi de R\$43,5 milhões em 2011. Considerando R\$4,9 milhões de economia tributária decorrente de amortização de ágios e excluindo o efeito não caixa de variação cambial (líquido de impostos), nosso lucro líquido excluindo a amortização dos ágios e variação cambial (Cash Earnings) totalizou R\$64,5 milhões em 2011, comparado a R\$42,0 milhões em 2010 (crescimento de 53,9%).

A tabela abaixo mostra a conciliação de nosso Lucro Líquido e Lucro Líquido ajustado pela amortização dos ágios e a variação cambial:

(R\$ milhares)	Em 31 de dezembro de		
	2010	2011	Var % 2011/2010
Lucro Líquido	37.055	37.657	1,6%
(+) Custos e Despesas extraordinárias	-	8.788	NA
(+) IR sobre despesas extraordinárias	-	(2.988)	NA
Lucro Líquido ajustado	37.055	43.456	17,3%
(+) Economia tributária da amortização dos ágios	4.896	4.896	NA
(+) Variação cambial	-	24.535	NA
(+) IR sobre variação cambial	-	(8.342)	NA
Lucro Líquido ajustado pela amortização dos ágios e variação cambial	41.951	64.545	53,9%
% Receita Líquida	11,9%	13,6%	1,7 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Divida Líquida

Ao final de 2011 possuíamos dívida líquida no valor de R\$114,3 milhões. Nossa posição de dívida líquida aumentou em R\$99,5 milhões do final de 2010 para o final de 2011, devido principalmente ao efeito não caixa de R\$24,5 milhões referente à variação cambial relacionada à nossa dívida denominada em dólar norte-americano, R\$6,4 milhões referente à 1ª parcela da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda. (“John John”) e aos investimentos relacionados com abertura de lojas próprias e capital de giro (incluindo lojas das novas marcas a serem abertas em 2012).

No fechamento de 2011, a Companhia possuía em Tesouraria 162.300 ações com um valor de mercado atual aproximado de R\$5 milhões. Durante 2011, a Companhia realizou um ganho de R\$10,5 milhões como resultado líquido da compra e venda de ações em tesouraria (registrado diretamente no patrimônio líquido).

Investimentos

Em 2011 nosso investimento em construção e montagem de lojas próprias e manutenção de pontos de venda existentes somou R\$98,6 milhões. Esses investimentos incluem as construções das nossas novas lojas próprias inauguradas ao longo de 2011, bem como R\$23,6 milhões de investimentos relacionados a lojas próprias que esperamos inaugurar nos próximos meses de 2012. Nosso investimento em operação de retaguarda e centro de distribuição totalizou R\$25,3 milhões no mesmo período.

No terceiro trimestre de 2011, o aluguel de nossa sede e principal centro de distribuição, localizado na Rua Othão 409 na cidade de São Paulo, passou a classificar o prédio como um contrato de arrendamento mercantil financeiro. Isso ocorreu em função da extensão do prazo do novo contrato de locação assinado pela Companhia (de 15 anos). Com base no CPC-6, passamos a reconhecer um ativo pelo montante de R\$18,1 milhões e um passivo por arrendamento mercantil financeiro pelo montante equivalente. Além disso, foi realizado investimento na aquisição da Foose Cool Jeans Ltda. (“John John”) avaliado em R\$22,9 milhões.

Perspectivas

Pretendemos manter nossa posição como uma das principais empresas varejistas do setor de vestuário e acessórios de moda de alto padrão no Brasil, continuando a satisfazer e encantar nossos clientes, através das marcas “Le Lis Blanc Deux” e “Bo.Bô Bourgeois Bohême”, e a partir de 2012 através das marcas “John John”, “Le Lis Beauté” e “NOIR, Le Lis”, em todos os aspectos de nossos negócios.

Com estes novos lançamentos, esperamos ampliar nossa oferta com um portfólio de produtos complementares as nossas marcas atuais. Continuaremos perseguindo uma posição de liderança no segmento brasileiro de varejo especializado, através de uma experiência de compra diferenciada e identidade de marca, com uma maior variedade de produtos e acessórios dirigidos ao nosso público alvo.

Em 2012, conforme plano de expansão da Companhia, divulgado em 2011, planejamos inaugurar 26 lojas próprias da marca Le Lis Blanc, 21 lojas próprias da marca Bo.Bô, 30 lojas próprias da marca John John e 32 lojas próprias da marca Noir, Le Lis, além do lançamento da nossa linha de maquiagem Le Lis Beauté. Desta forma, esperamos terminar o ano de 2012 atingindo o número de 100 lojas próprias da marca Le Lis Blanc, 51 lojas próprias da marca Bo.Bô, 30 lojas próprias da marca John John e 32 lojas próprias da marca Noir, Le Lis. Até a presente data, em 2012 inauguramos 6 lojas próprias, 5 da marca John John e 1 da marca Bo.Bô. Adicionalmente, continuaremos a explorar oportunidades de melhorias operacionais para reduzir custos, despesas e capital empregado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Câmara de Arbitragem

Segundo o artigo 46 do nosso Estatuto Social, nós, nossos acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal nos obrigamos a resolver, por meio de arbitragem, as eventuais disputas e controvérsias que possam surgir entre nós, bem como com a BOVESPA, relacionadas ou oriundas, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em nosso Estatuto Social, nas normas editadas pelo CMN, pelo BACEN, pela CVM, bem como demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BOVESPA, com a estrita observância à legislação vigente, em especial a Lei nº 9.307/96.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2003, a Restoque informa que os serviços prestados, no exercício de 2011, pelos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes, foram todos relacionados ao procedimento de auditoria externa.

Cristián Andrés Melej Gesche

Diretor de Financeiro e de Relações com Investidores

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") incorporada no Brasil, com sede na Rua Oscar Freire, 1.119 e 1.121, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1984, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação LLIS3. A Companhia têm como objetivos principais: a confecção por meio de terceiros, o comércio, o desenvolvimento, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e a comercialização de artigos de cama, mesa, banho e objetos de decoração.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 104 lojas próprias (74 lojas sob a marca Le Lis Blanc Deux e 30 lojas sob a marca Bo.Bô – Bourgeois Bohême) e 2 *outlets* sob a marca Le Lis Blanc Deux. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía 57 lojas próprias (47 lojas sob a marca Le Lis Blanc Deux e 10 lojas sob a marca Bo.Bô – Bourgeois Bohême) e 4 lojas licenciadas da marca Le Lis Blanc Deux.

Em 6 de maio de 2011, ocorreu um incêndio em um dos centros de distribuição da Companhia. Em decorrência deste evento, parte dos estoques de matéria prima, produtos acabados e ativo imobilizado, foi danificada. Vide Nota 29.

Em julho de 2011, a Companhia efetuou transação envolvendo combinações de negócios conforme divulgado na Nota 4.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as Demonstrações Financeiras Consolidadas estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em período não superior a um ano.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 15 de março de 2012.

2.1. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.2. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

2.3. Apuração do Resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda e o respectivo custo são reconhecidos quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

2.5. Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presentes (na ocorrência de efeitos relevantes) e de realização, líquidas das comissões pagas às mantenedoras de cartões de crédito, reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa (com base na análise dos riscos para cobrir possíveis perdas), com registro no resultado do exercício. A Companhia pode transacionar antecipação de recebíveis sem direito de regresso, cujas eventuais despesas financeiras são reconhecidas integralmente na contratação da operação.

2.6. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição e formação (inclui matéria-prima, insumos aplicados, mão de obra, despesas de importação e fretes) sem exceder o valor de mercado ou o custo de reposição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou de perda com estoques de coleções superadas são constituídas com base nos seguintes critérios:

- a) Produto acabado e mercadorias em poder de terceiros – baseada na idade das coleções;
- b) Matéria-prima – baseada no período sem movimentação dos itens.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens, considerando os prazos contratuais de locação quando aplicável, descritas na Nota 9. Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos. Os gastos que aumentam significativamente a vida útil das instalações e dos equipamentos são agregados ao valor do ativo imobilizado. A Companhia adota como procedimento revisar periodicamente os bens do ativo imobilizado para verificação de possíveis perdas e também efetua, pelo menos anualmente, revisões da vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado. Quando alterações são necessárias, os ajustes são efetuados de forma prospectiva.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Quando são identificadas indicações de perda de valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

Os ágios gerados nas aquisições de investimentos (goodwill) também são submetidos ao teste de avaliação do valor recuperável anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

Os bens do ativo imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas.

A Administração efetua análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

O teste de recuperação é realizado anualmente, com base no mês de dezembro.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia, decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

2.11. Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são sujeitos à avaliação do impacto de ajuste a valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

2.12. Tributação**a) Impostos sobre as vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

b) Imposto de renda e contribuição social – Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

c) Imposto de renda e contribuição social – Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.13. Instrumentos financeiros**a) Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar e empréstimos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar, fornecedores e empréstimos.

b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ganhos e perdas de ativos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudança significativa, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.14. Benefícios a funcionários e dirigentes

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-saída da Companhia. Os programas de benefícios a funcionários e dirigentes são:

- a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR): A Companhia desenvolveu um programa de participação de empregados nos resultados, baseado em indicadores e parâmetros estabelecidos pela Administração, avaliados periodicamente;
- b) Plano de outorga de opções de ações - "stock options", classificado como instrumento patrimonial.

O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida da conta de Reserva de Capital no Patrimônio Líquido. Vide detalhes na Nota 27.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15. Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado considerando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.16. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de premissas nas quais a Administração acredita, com base nos dados históricos e informações disponíveis para o mercado. O valor recuperável é sensível às premissas adotadas incluindo a taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. A Companhia não identificou condições ou evidências que pudessem indicar a deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos nos exercícios apresentados.

b) Transações com Pagamentos Baseados em Ações

A Companhia mensura o custo de outorga de opções de compra de ações para funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade do preço da ação, e o rendimento de dividendos entre outras premissas. As premissas e o modelo utilizado para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 27.

c) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

d) Provisão para perdas em estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no histórico de perdas e analisada para cada grupo dos estoques (produtos acabados e matérias-primas).

e) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida econômica dos bens, revisadas anualmente.

f) Alterações nas estimativas

No exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011, a Companhia efetuou a revisão das estimativas aplicadas para:

- Amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros – sendo amortizada em conexão com o prazo de locação contratual, ou para os casos de contratos com renovação automática, pelo prazo de 10 anos, conforme Nota 9;
- Definição da vida útil dos ativos intangíveis denominados como “direitos de comercialização”, não sendo amortizado devido a não existência de um limite previsível para o período, durante o qual o ativo gerará fluxo de caixa líquido positivo para a Companhia, conforme Nota 10;

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (I) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (II) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (III) Obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.18. Arrendamento mercantil

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou de ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução. Arrendamentos mercantis para os quais não existe a transferência substancial de todos os riscos e benefícios da posse do ativo para a Companhia são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada, ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, na venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida na conta de Reservas de Capital.

2.20. Segmentos operacionais

A Administração entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos ao nível de loja (e não ao nível de segmentos operacionais).

2.21. Demonstração dos fluxos de caixa e Demonstração do Valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória conforme demonstrado a seguir. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

- a) IAS 1, Apresentação das contas de outros resultados abrangentes, efetivo para os exercícios com início em 01 de julho de 2012;

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) IAS 12, Impostos diferidos – recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2012;
- c) IFRS 9, Instrumentos financeiros, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- d) IFRS 10, demonstrações financeiras consolidadas, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- e) IFRS 12, Divulgação de Participações em Outras Entidades, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- f) IFRS 13, Mensuração a valor justo, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- g) IAS 19 (revisado), Benefícios a empregados, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- h) IAS 24 (revisado), Divulgações sobre partes relacionadas, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- i) IFRS 11, Acordos comerciais, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- j) IAS 27 (revisado), demonstrações financeiras separadas, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;
- k) IAS 28 (revisado), Investimentos em coligadas e em controlas em conjunto, efetivo para os exercícios com início em 01 de janeiro de 2013;

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

justo da contraprestação contingente considerada, como um ativo ou como um passivo, são reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não será reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

4.1 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2011

Em 18 de julho de 2011, a Companhia adquiriu por meio de sua subsidiária integral Noville SP Participações S.A. a totalidade das quotas representativas do capital social da Foose Cool Jeans Ltda. ("FCJ"), detentora da marca John John, uma marca brasileira de jeans premium.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Foose Cool Jeans Ltda. na data da aquisição é apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	317
Contas a receber de clientes	750
Estoques	3.854
Imobilizado	273
Intangível	11
Outros ativos	143
	5.348
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	1.647
Empréstimos	910
Provisões	306
Dividendos a pagar	2.366
Outros passivos	70
	5.299
Total dos ativos antes da alocação dos intangíveis	49
Ágio na aquisição	13.213
Marca	4.200
Acordo de não competição	845
Carteira de clientes	4.678
Total da contraprestação (valor presente)	22.985
Ajuste valor presente segunda parcela	6.132
Total da contraprestação (b)	29.117
Parcela condicional (a)	1.896
Valor aquisição negociado	31.013

- a) Refere-se a parcela a ser paga ao longo dos próximos 3 anos condicionada a prestação de serviço;
b) Dos quais R\$6.388 já foram pagos, restando R\$22.729 conforme nota 14.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$750 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Todos os ativos adquiridos e todos passivos assumidos foram corretamente identificados e não houve compra vantajosa.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração dos intangíveis resultou nas atribuições de valores justos à marca “John John”, carteira de clientes e cláusula de não competição no montante total de R\$ 9.723, o qual foi reduzido do ágio apurado inicialmente.

O ágio pago de R\$13.213 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscal futuros.

4.2 Incorporação de empresas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia incorporou o acervo líquido, a valor contábil, das controladas (direta e indireta) demonstradas no quadro abaixo:

	Ativo Circulante	Ativo Total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Acervo líquido incorporado pela Companhia
Noville SP					
Participações S.A.	-	28.643	-	16.597	12.046
Foose Cool Jeans Ltda.	9.604	9.895	4.237	-	5.658

Conforme protocolo de incorporação aprovado em AGE de 31 de dezembro de 2011, o acervo líquido da controlada foi avaliado por empresa especializada que emitiu o respectivo laudo de avaliação do patrimônio líquido ao valor contábil da sociedade com data base de 30 de setembro de 2011. As variações patrimoniais ocorridas entre 30 de setembro de 2011 e a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	585	357
Bancos	4.321	3.155
Aplicações financeiras	67.990	31.716
Total	72.896	35.228

As aplicações financeiras correspondem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos, variam de 102,5% a 112% da variação do CDI, não possuem cláusulas restritivas para resgate sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (IAS 7).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	31/12/2011	31/12/2010
Cartões de crédito	83.674	62.962
Clientes - pessoa jurídica	11.853	9.425
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.056)	(564)
Total	94.471	71.823

O risco de crédito da Companhia é minimizado à medida que parcela substancial da carteira de recebíveis é intermediada pelas empresas administradoras de cartão de crédito. Desta forma, o risco de inadimplência é transferido para as administradoras.

O saldo de clientes pessoa jurídica representa, principalmente, vendas efetuadas para lojas multimarcas, para as quais são feitas análises de crédito seletivas. Em 31 de dezembro de 2011, foi avaliada e complementada a provisão para créditos de liquidação duvidosa utilizando-se como premissa os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos da provisão para devedores duvidosos, por idade de vencimento (aging list), em 31 de dezembro de 2011:

A vencer	91.303
Vencidos	
Até 30 dias	2.647
De 31 a 60 dias	182
De 61 a 90 dias	126
Acima de 90 dias	213
Subtotal	3.168
Total	94.471

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	564
Complemento de provisão no exercício	529
Valores baixados da provisão	(37)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.056

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	31/12/2011	31/12/2010
Produto Acabado	72.113	44.946
Matérias-primas	9.298	12.656
Produtos em processo	1.374	-
Mercadorias em poder de terceiros	12.793	13.475
Importações em andamento	10.957	2.582
Embalagens	764	278
(-) Provisão para perda	(3.452)	(2.810)
Total	103.847	71.127

A movimentação da provisão para perda está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.810
Complemento de provisão no exercício	2.724
Valores baixados da provisão	(2.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.452

8. Investimentos

	Noville SP Participações S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-
Integralização de capital	10.500
Equivalência patrimonial	202
Outros	8
Incorporação da subsidiária pela Companhia (a)	(10.710)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-

(a) Maiores detalhes da operação encontram-se na nota explicativa 4.2.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Item	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas (c)	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2011
Móveis e utensílios	14.903	7.799	(373)	(1.450)	8.428	29.307
Máquinas e equipamentos	4.733	1.112	(2.776)	(156)	359	3.272
Instalações	1.255	-	-	(203)	-	1.052
Veículos	394	170	-	(33)	-	531
Equipamentos de informática	2.062	3.052	(84)	(737)	15	4.308
Benfeitoria imóvel de terceiros (a)	24.376	11.428	(1.477)	(4.253)	11.488	41.562
Imobilizado em andamento	2.590	59.343	8	-	(21.292)	40.649
Imóvel (Arrendamento financeiro) (d)	-	18.063	-	-	-	18.063
Outros (b)	1.301	804	(1)	(208)	1.002	2.898
Total	51.614	101.771	(4.703)	(7.040)	-	141.642

Item	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2010
Móveis e utensílios	11.521	2.088	(4)	(1.370)	2.668	14.903
Máquinas e equipamentos	3.289	641	(62)	(327)	1.192	4.733
Instalações	1.453	3	-	(201)	-	1.255
Veículos	288	155	3	(52)	-	394
Equipamentos de informática	1.213	986	(17)	(396)	276	2.062
Benfeitoria imóvel de terceiros (a)	22.789	4.138	12	(7.120)	4.557	24.376
Imobilizado em andamento	824	11.830	(6)	-	(10.058)	2.590
Outros (b)	758	286	67	(241)	431	1.301
Total	42.135	20.127	(7)	(9.707)	(934)	51.614

- a) Referente às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas em conexão com o prazo de locação contratual ou para os casos de contratos com renovação automática pelo prazo de 10 anos;
- b) Referentes a manequins, cabides e correlatos;
- c) Aumento das baixas de imobilizado em decorrência de sinistro. Vide Nota 29;
- d) O contrato anterior de locação do terreno e prédio localizados à Rua Othão (Nota 25) foi resilido por perda de objeto e um novo contrato foi celebrado entre as partes em 30 de setembro de 2011, agora com características de arrendamento mercantil financeiro conforme CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil. Vide Nota 15.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No 1º trimestre de 2011, a Companhia avaliou a estimativa de vida útil das benfeitorias em imóveis de terceiros e para os contratos com renovação automática a vida útil foi alterada de 5 para 10 anos por entender que este é o período que efetivamente incorrerá em benefícios econômicos para a Companhia. Por se tratar de mudança de estimativa o registro foi realizado de forma prospectiva e o efeito foi uma redução de despesa de R\$6.263 para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2011.

10. Intangível

Vida útil	Item	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2011
	Gastos desenvolvimento de coleção (a)	387	1.565	-	(1.039)	913
	Carteira de clientes (e)	-	4.678	-	(501)	4.177
	Cláusula de não competição (e)	-	845	-	(85)	760
	Outros	-	908	-	-	908
Definida	Gastos com Implantação e licença de software	2.196	2.535	-	(912)	3.819
	Marcas e patentes (b)	1.549	4.275	-	-	5.824
	Fundo de comércio (c)	19.282	30.108	-	-	49.390
	Outros (d)	-	5.016	-	-	5.016
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (e)	4.603	13.213	-	-	17.816
	Total	28.017	63.143	-	(2.537)	88.623

Vida útil	Item	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2010
	Gastos desenvolvimento de coleção (a)	173	899	-	(685)	387
	Gastos com abertura de novas lojas (c)	12.397	4.890	27	(3.361)	13.953
Definida	Gastos com Implantação e licença de software	1.789	1.005	-	(598)	2.196
	Marcas e patentes (b)	1.442	107	-	-	1.549
	Fundo de comércio (c)	2.659	2.670	-	-	5.329
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (e)	4.603	-	-	-	4.603
	Total	23.063	9.571	27	(4.644)	28.017

- a) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de vigência da mesma, no grupo de despesas gerais e administrativas;
- b) Substancialmente representado pelo custo de aquisição das marcas Bo.Bô e John John;
- c) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e gastos incorridos e comprometidos com a implantação de lojas incluindo ônus da substituição de lojas licenciadas por lojas próprias (direito de comercialização) cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011, com efeito prospectivo de redução de despesa no montante de R\$4.674. A realização ocorrerá quando da eventual alienação dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável;

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) Refere-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas linhas de produtos;
- e) O saldo inicial refere-se a ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda., incorporadas durante o exercício de 2009. A adição de intangíveis no exercício de 2011, refere-se à operação de combinação de negócios mensurados pelo valor justo (Nota 4.1).

A partir de 01 de janeiro de 2009, os ágios deixaram de ser amortizados. Para mensuração dos demais ativos intangíveis identificados nas combinações de negócios, mensurados pelos valores justos, foram utilizadas metodologias de fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foi utilizada a taxa de 18,5% a.a. (em termos reais). A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

11. Empréstimos

	31/12/2011	31/12/2010
Empréstimo I	18.793	16.684
Empréstimo II	37.546	33.365
Empréstimo III	9.675	-
Empréstimo IV	23.066	-
Empréstimo V	49.784	-
Empréstimo VI	18.984	-
Empréstimo VII	19.017	-
Empréstimo VIII	10.377	-
Total	187.242	50.049
Circulante	19.182	87
Não circulante	168.060	49.962

Empréstimos bancários sendo todos denominados em dólares norte americanos, sujeitos a taxas de juros que variam de 2,85% a 4,35% ao ano e em determinados contratos acrescidos da taxa LIBOR.

Os empréstimos têm como finalidade captar recursos para as operações da Companhia e estão garantidos por nota promissória.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2011 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<i>Ano de Vencimento</i>	<i>Montante</i>
2013	61.218
2014	62.154
2015	16.197
2016	28.491
Total	168.060

11.1 Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos com cláusulas restritivas (“covenants”) conforme consta nos contratos com as instituições financeiras, como segue:

- os créditos detidos pelos credores são tratados em igualdade de condições (pari passu) e não podem ser subordinados a quaisquer outros créditos;
- o índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA deverá ser inferior a 2,25;
- o EBITDA dividido pelo custo financeiro líquido deverá ser superior ou igual a 2 (dois);
- o índice de liquidez corrente (ativo circulante dividido pelo passivo circulante) deverá ser superior a 1,3;
- o patrimônio líquido deverá ser superior a R\$135.000.000,00;
- a dívida líquida não poderá exceder 3,5 vezes o patrimônio líquido.

Conforme contratos de empréstimos as cláusulas restritivas serão apuradas semestral e anualmente (junho e dezembro) com base nas respectivas demonstrações financeiras auditadas.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia encontrava-se adimplente com as cláusulas contratuais restritivas acima.

12. Fornecedores

Representado principalmente por contas a pagar decorrentes de insumos utilizados na produção, como tecidos, aviamentos e outros, e prestação de serviço decorrente da confecção de produtos.

	31/12/2011	31/12/2010
Fornecedores de matéria prima e produtos	40.467	22.894
Demais fornecedores	12.514	2.880
Total	52.981	25.774

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Obrigações trabalhistas e tributárias

	31/12/2011	31/12/2010
Obrigações tributárias		
PIS/COFINS/IRPJ/CSLL	8.531	3.286
REFIS	-	488
ICMS	11.163	7.478
Outros	1.693	796
	21.387	12.048
Obrigações trabalhistas		
Salários a pagar	4.502	3.338
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	3.953	2.683
Provisão - férias, 13º salário e encargos	9.794	6.667
Provisão participação nos resultados	-	5.834
Outros	2.135	1.495
Total	20.384	20.017

14. Outras contas a pagar

	31/12/2011	31/12/2010
Circulante		
Aluguel a pagar (a)	5.829	4.465
Mútuo a pagar - locadora de imóveis (b)	32	260
Outras contas a pagar (d)	6.634	-
Total	12.495	4.725
Não circulante		
Mútuo a pagar - locadora de imóveis (b)	-	593
Outras contas a pagar (c)	17.490	-
Total	17.490	593

- a) As operações de arrendamento mercantil, qualificadas como operacionais referem-se a aluguel de lojas e galpão. Os valores dos aluguéis fixos mensais são reconhecidos com base linear, conforme período contratual. Vide Nota 25;
- b) Representado por mútuos a pagar para as empresas locadoras de lojas em Shopping Centers, cujo vencimento final é 2012 e estão sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ou IGPDI ao ano, conforme especificado em cada contrato. Estes recursos foram utilizados na obra de remodelação dos espaços comerciais;
- c) Refere-se substancialmente a valores justos a pagar decorrentes da aquisição da empresa Foose Cool Jeans Ltda., os quais serão pagos ao final do prazo de 3 anos contados da data de aquisição, não se tratando portanto de contraprestação contingente;
- d) Refere-se substancialmente a valores a pagar referentes á aquisição de fundos de comércio.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamento mercantil financeiro

	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	534	-
Não circulante	17.474	-
Total	18.008	-

16. Adiantamentos diversos

	31/12/2011	31/12/2010
Circulante		
Adiantamento de anunciantes (a)	1.073	1.173
Outros (b)	1.582	1.401
Total	2.655	2.574
Não circulante		
Outros (b)	1.119	1.112

- a) Representado por adiantamento de clientes (anunciantes) para veiculação de publicidade nas revistas da Companhia, apropriado durante a veiculação da revista, e valores recebidos de Shopping Centers para abertura de lojas;
- b) Representado substancialmente por contrato de outubro de 2008, firmado com o Banco Santander, referente à aquisição de direito de exclusividade na prestação de serviços financeiros, sujeito ao cumprimento de certas condições contratuais, pelo prazo de 60 meses, sendo apropriado ao resultado na rubrica de outras despesas e receitas operacionais, por igual período.

17. Partes relacionadas**17.1. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas compreendem:

	31/12/2011	31/12/2010
Contas a receber com acionistas (a)		
Circulante	168	-
Total	168	-
Contas a pagar com acionistas (b)		
Circulante	518	2.156
Não circulante	-	1.453
Total	518	3.609

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2011	31/12/2010
Resultado		
Despesa com aluguéis (c)	1.903	1.798
Despesa com consultoria (d)	1.163	541
Despesa com outros serviços (e)	1.531	1.333

- a) Decorrente de empréstimo a administrador, atualizado por CDI, com prazo de vencimento de 12 meses;
- b) Decorrente de obrigação a pagar, cuja assunção deu-se com a incorporação da EDGE 2 em 18 de julho de 2007. O saldo incorporado foi de R\$8.280 com prazo de liquidação de 60 meses, reajustados anualmente pelo IGPM. Durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2011, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$1.748 e adicionalmente houve a redução de R\$1.343 em função da verificação de uma condição resolutive que desobrigou à Companhia de continuar com referidos pagamentos;
- c) Refere-se a despesa mensal com aluguel do escritório e depósito central. O referido contrato foi firmado com determinados acionistas, nas seguintes condições:
Vigência: o prazo de locação foi de 120 meses, e iniciou-se em 01 de dezembro de 2006;
Valor: R\$130 mensais, sendo que nos primeiros 24 meses sofreu um desconto mensal de R\$40 a título de bonificação para obras. A partir de janeiro de 2009, cessou o desconto de R\$40, referente a bonificação para obras;
Vencimento: todo dia 05, seguinte do mês vencido;
Reajuste: o aluguel é reajustado anualmente pelo IPCA.
O referido contrato foi quitado em 30 de setembro de 2011 e assinado novo contrato com as seguintes cláusulas:
Vigência: o prazo de locação é de 180 meses, iniciando-se em 30 de setembro de 2011;
Valor: R\$220 mensais, sendo que nos primeiros 60 meses, possui um desconto mensal de R\$60;
Vencimento: todo dia 05, seguinte do mês vencido;
Reajuste: o valor do aluguel será reajustado anualmente pela variação acumulada do IGPM/FGV.
Parte do valor deste contrato, especificamente a parcela de aluguel atribuída ao edifício foi caracterizada como arrendamento mercantil financeiro. Vide Nota 9.
- d) Decorrente de serviços para assessoria em aquisição de participações societárias, ativos ou negócios prestados pela Artesia Gestão de Recursos S.A., sociedade indiretamente controlada pelos membros do Conselho de Administração e acionistas da Companhia, Srs. Marcio da Rocha Camargo e Marcelo Faria de Lima. Tal contratação foi aprovada pelo Conselho de Administração, com abstenção dos conselheiros acima referidos, em reunião realizada em 11 de agosto de 2010, com uma remuneração de contratação de R\$722 e remuneração mensal de R\$75 pelo prazo de 12 meses, o qual foi renovado pelo mesmo prazo;
- e) Decorrente de serviços de assessoria em vendas, bem como consultoria e assessoria de estilo, prestados pela Infotech Serviços Gerais S/C Ltda., sociedade

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com três sócios, sendo um deles parte relacionada do Diretor da Companhia Sr. Alexandre Calixto Afrange. Tal contratação foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de agosto de 2010, pelo prazo de 12 meses. O contrato encerrou-se em 30 de setembro de 2011 e se encontra em fase de renovação.

17.2. Remuneração da Administração

As despesas com remuneração dos administradores (Conselheiros e Diretores) da Companhia são resumidas como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Benefícios de curto prazo a empregados (a)				
Salários e honorários	2.780	1.541	621	459
Encargos sociais	485	424	124	92
Bônus variáveis	3.744	1.151	-	-
Pagamento com base em opções de ações (b)	44	87	-	-
Total	7.053	3.203	745	551

- a) Benefícios de curto prazo: os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário), encargos sociais (INSS, FGTS) e remunerações variáveis como participação nos lucros e resultados e bônus;
- b) Remuneração com base em opções de compra de ações: alguns membros da Administração participam do plano de outorga de opções de ações. Vide Nota 27.

18. Provisão para riscos trabalhistas e tributários**a) Riscos trabalhistas e tributários**

A Companhia é parte integrante de diversos processos de natureza fiscal, trabalhista, cível e riscos contingentes. Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião dos advogados, foram provisionadas as causas consideradas prováveis, no montante total de R\$2.350 (R\$1.424 em 31 de dezembro de 2010) apresentados na rubrica de provisão para riscos trabalhistas e tributários.

Adicionalmente, existem processos, no montante de R\$871 (R\$609 em 31 de dezembro de 2010), cujo risco de contingências foi considerado por seus respectivos consultores legais como possível.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<i>Trabalhistas</i>	<i>Tributárias</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.423	1	1.424
Adições	929		929
Baixas	(3)	-	(3)
Saldo 31 de dezembro de 2011	2.349	1	2.350

A Companhia é parte em aproximadamente 19 processos trabalhistas cuja probabilidade de perda é avaliada como provável. Tais processos movidos por ex-empregados consistem em sua maioria a pleitos relativos a pagamento de verbas rescisórias e horas extras.

b) Depósitos judiciais

A Companhia possui registrado o montante de R\$919 (R\$737 em 31 de dezembro de 2010) referente a depósito judicial que consiste, na sua maioria, a depósitos referentes ao recolhimento do FAP (Fator Previdenciário – INSS).

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social integralizado

O capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011 é de R\$131.150, representado por 57.250.000 ações ordinárias.

19.2. Reserva de capital

a) Emissão de ações e acervo incorporado

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de estruturação societária, em contrapartida ao acervo líquido incorporado.

b) Outorga de ações

Refere-se ao reconhecimento da despesa de pagamentos com base em ações de acordo com o período de concessão.

19.3. Reserva legal

A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva até 20% do valor total do capital.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.4. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social ("Programa"), uma vez que, mantidas as mesmas condições conjunturais da economia, os Conselheiros entenderam que a aquisição de ações da Companhia corresponde a uma aplicação para os recursos financeiros disponíveis da Companhia que irá reverter em favor dos acionistas, sendo a quantidade máxima de ações ordinárias a serem adquiridas de 2.374.001, que correspondiam a 10% das ações em circulação na data do estabelecimento do Programa. O valor total a ser utilizado no Programa foi limitado a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao 1º trimestre de 2010 e em cada trimestre subsequente durante o prazo de duração do mesmo, a menos que o Conselho de Administração aprovasse outro limite. A vigência do Programa foi estabelecida em 365 dias, expirando-se em 13 de maio de 2011.

Em 23 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a utilizar o lucro auferido no 4º trimestre de 2010 para aquisição de ações de sua emissão, nos termos do Programa.

Em 12 de maio de 2011, o Conselho de Administração aprovou o encerramento do Programa de Aquisição de Ações da Companhia para permanência em tesouraria ou cancelamento aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada nos dias 12 e 13 de maio de 2010, do qual restaram 350.000 ações em tesouraria. Em seguida, aprovou um novo programa de aquisição de ações da Companhia para cancelamento ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social. Em face disso, ficou autorizada a execução do Programa, com vigência para os 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias seguintes, cujo objetivo é a negociação com ações ordinárias para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento até o limite de 2.451.491 ações ordinárias, já incluindo as 350.000 atualmente em tesouraria, que correspondiam a 10% (dez por cento) das ações ordinárias em circulação na data de aprovação do Programa.

A cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2011 é de R\$23,20.

	Quantidade	Valor – R\$	Preço/custo médio – R\$/por ação	Ganho/perda – R\$
Em 31 de dezembro de 2010	574.200	7.427	12,93	-
Recompra	1.042.900	17.189	16,48	-
Alienação	(1.467.100)	(22.333)	15,22	2.147
Em 30 de junho de 2011	150.000	2.283		2.147
Recompra	962.300	18.309	19,03	-
Em 30 de setembro de 2011	1.112.300	20.592		2.147
Alienação	(950.000)	(17.587)	18,51	8.342
Em 31 de dezembro de 2011	162.300	3.005		10.489

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.5. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2011	31/12/2010
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	37.657	37.055
Denominador básico		
Média ponderada de ações ordinárias	56.824	56.675
Lucro por ação – básico	0,66270	0,65381
	31/12/2011	31/12/2010
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	37.657	37.055
Denominador diluído		
Média ponderada de ações ordinárias	56.824	56.675
Mais:		
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações	1.233	329
Total	58.057	57.004
Lucro por ação - diluído	0,64862	0,65004

19.6. Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária, demonstrado a seguir.

	2011	2010
Lucro líquido do período	37.657	37.055
Constituição da reserva legal (artigo 193 da Lei nº 6.404)	(1.883)	(1.853)
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	(8.944)	(8.801)
Dividendos adicionais pagos		(1.358)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	26.830	25.043

O saldo de dividendos a pagar de R\$8.944 em 31 de dezembro de 2011 (R\$10.159 em 31 de dezembro de 2010) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.7. Orçamento de capital destinação da reserva de retenção de lucros

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2011 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2012, ad referendum da Assembléia Geral Ordinária, destina o saldo total da conta de reserva para retenção de lucros, no montante de R\$26.830 para projetos de expansão e reposição de ativos a ser realizado durante o exercício de 2012.

20. Receita líquida de vendas

	31/12/2011	31/12/2010
Receita bruta de vendas	699.856	518.976
Deduções de vendas	(60.075)	(44.815)
Impostos incidentes	(168.681)	(123.070)
Receita operacional líquida	471.100	351.091

21. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2011	31/12/2010
Despesas com ocupação	(45.457)	(31.253)
Outras	(26.863)	(15.484)
Total	(72.320)	(46.737)

22. Despesas com vendas

	31/12/2011	31/12/2010
Despesas com pessoal	(122.312)	(94.775)
Despesas com marketing e vendas	(18.878)	(15.487)
Total	(141.190)	(110.262)

23. Resultado financeiro

	31/12/2011	31/12/2010
Despesas Financeiras		
Juros	(3.886)	(197)
Variação cambial (d)	(28.861)	(186)
Comissão de cartão de crédito (b)	(9.144)	(7.045)
Despesas bancárias	(1.155)	(209)
Atualização monetária (a)	220	(456)
Outras (c)	(3.124)	(315)
Total	(45.950)	(8.408)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas financeiras

Rendimento de aplicação financeira	5.540	2.144
Variação cambial (d)	4.141	1.339
Juros	73	64
Outras	65	5
Total	9.819	3.552
Resultado Financeiro	(36.131)	(4.856)

- (a) Refere-se substancialmente à correção anual do saldo a pagar aos acionistas, com reajuste baseado na variação do IGPM e cujo pagamento se dará em 60 meses Vide Nota 17.1;
- (b) Referem-se a taxas de comissão com os administradores e adquirentes dos cartões de crédito, instrumento utilizado para o recebimento de parcela substancial das receitas. Vide Nota 2.5.
- (c) Refere-se substancialmente a resultado com operação de proteção cambial (hedge) contratado e liquidado em 2011 no montante de R\$1.158 e ajuste a valor presente sobre o passivo do arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$293 e sobre contas a pagar referente à aquisição da Foose Cool Jeans Ltda. no montante de R\$893;
- (d) Refere-se à variação cambial sobre os empréstimos denominados em moeda estrangeira.

24. Imposto de renda e contribuição social**24.1. Saldos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

24.2. Créditos tributários

	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Tributários:		
Resultantes da incorporação (a)	24.337	24.337
(-) Amortização	(20.091)	(15.584)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre outras diferenças temporárias	9.691	2.905
Total	13.937	11.658

- a) Em 30 de julho de 2007, a Companhia incorporou a empresa controladora EDGE 2, absorvendo o seu acervo líquido representado parcialmente por um ágio de R\$67.065 (ajustado para R\$68.168), líquido da provisão contábil no valor de

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$44.263 (ajustado para R\$45.366), que reduziu o ágio ao valor de crédito tributário recuperável para o valor de R\$22.802.

Em 27 de março de 2008, foi aprovado o protocolo de justificação da incorporação da empresa EDG Participações pela Companhia. Esta empresa é resultante da reorganização societária da EDG. Em decorrência da incorporação, a Companhia recebeu o acervo líquido da EDG Participações, apurado por um laudo de avaliação a valor contábil, no montante de R\$1.535, que foi incorporado ao patrimônio líquido da Companhia e reconhecido como reserva de ágio. A recuperação destes ágios (EDGE2 e EDG) se dará no prazo de 5,4 anos, conforme laudo de avaliação econômica de peritos avaliadores independentes.

O saldo de imposto diferido de 2010 foi reclassificado em sua totalidade no ativo não circulante a fim de possibilitar a comparabilidade entre os exercícios.

24.3. Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Lucro antes dos impostos	54.950	55.994
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota efetiva	18.683	19.038
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Adições permanentes	716	810
Exclusão permanente	(838)	(635)
Efeito de apuração pelo Lucro Presumido em controlada	572	-
Registro de saldo complementar	(1.565)	-
Equivalência patrimonial	(68)	-
Outras	(207)	(274)
Total	17.293	18.939
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período		
Corrente	(19.572)	(10.014)
Diferido	2.279	(8.925)
TOTAL	(17.293)	(18.939)
Alíquota efetiva	31%	34%

25. Ônus, responsabilidades eventuais e compromissos**a) Compromissos por contratos de locação de imóveis**

A Companhia tem compromissos assumidos com arrendadores de diversas lojas, incluindo operacionais e aquelas em desenvolvimento, já contratados em 31 de dezembro de 2011, cujos contratos contêm cláusulas específicas tratando de

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cancelamentos. Os valores de aluguéis são compostos de valores fixos mensais reajustáveis, e em percentual sobre o faturamento da loja, prevalecendo dos dois o maior, sendo que, em alguns casos, em dezembro o aluguel fixo mínimo é considerado em dobro. O valor conhecido dos compromissos assumidos é de:

	Aluguel
2012	25.178
2013	23.531
2014	20.853
A partir de 2015	30.499
Total	100.061

b) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia possui compromissos de arrendamento para um item do imobilizado. Esse arrendamento tem prazo de renovação, contempla opção de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos (Nota 15)
Dentro de um ano	1.341	534
Após um ano, mas menos de cinco anos	5.586	2.312
Mais de cinco anos	19.200	15.162
Total dos pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros	26.127	18.008
(-) Encargos financeiros	(8.119)	-
Valor presente dos pagamentos de arrendamentos mínimos	18.008	-

c) Carta de Crédito

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2011, carta de crédito com instituições financeiras no montante de R\$1.041, como garantia de importações.

26. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo de risco	Objeto	Montante de Cobertura
Seguro de vida	Cobertura danos pessoais – viagens	1.061
Veículo	Frota de veículo	440
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.150
Responsabilidade civil	Directors & Officers	20.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	82.000

27. Plano de outorga de opções de ações

Em 01 de abril de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de opção de compra de ações, indicando administradores, empregados, colaboradores e prestadores de serviços que receberam as opções e a quantidade total a ser distribuída. O número de opções de compra de ações foi de 964.679 ações, limitado a 1.250.000 ações ordinárias.

As ações a serem adquiridas de acordo com o exercício da opção de compra outorgada, nos termos do plano, terão todos os direitos e vantagens inerentes às demais ações ordinárias de emissão da Companhia (permanecendo em aberto em 31 de dezembro de 2011– 312.706 ações).

O preço do exercício da opção é de R\$6,75 para cada ação na data de celebração do Contrato de Opção, corrigido monetariamente pela variação do IGPM do período entre a data do Contrato de Opção e a data da efetiva subscrição.

A composição das opções concedidas e premissas econômicas estão demonstradas a seguir:

	1^a	2^a	3^a	4^a	Total
Data da outorga	29/04/2008	29/04/2008	29/04/2008	29/04/2008	
Número de ações outorgadas	241.170	241.170	241.170	241.169	-
Taxa de dividendos	5,32%	5,32%	5,32%	5,32%	
Volatilidade	51,68%	51,68%	51,68%	51,68%	
Taxa de juros livre de risco	14,05%	14,05%	14,07%	14,09%	
Vesting period	29/04/2009	29/04/2010	29/04/2011	29/04/2012	
R\$ - Valor justo da opção na data da outorga	1,48	1,90	2,16	2,33	
R\$ - Total	356	457	521	563	
Taxa estimada de não exercício (forfeiture rate)	5%	5%	5%	5%	
R\$ - Despesa pela concessão de opção de ação (a ser reconhecida pelo período de serviço)	338	434	495	535	1.802
R\$ - Movimentação de períodos anteriores	187	140	56	(3)	380
R\$ - Movimentação ocorrida no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2010	(25)	43	50	52	120
R\$ - Reversão reconhecida em 31 de dezembro de 2011	(23)	(29)	(33)	(36)	(121)
R\$ - Despesa reconhecida até 31 de dezembro de 2011	-	-	72	70	142

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

O valor justo foi calculado na data da outorga das opções de compra de ações, com base no modelo da Black & Scholes, a ser registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. Este modelo é calculado com base em premissas como o valor de mercado da cotação da ação da Companhia na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da Companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato e prestação do serviço. É registrado tendo como vigência o período da prestação do serviço, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia procedeu ao registro, em despesa administrativa, relativa ao plano de outorga de opções de ações o montante de R\$142 (R\$227 em dezembro de 2010), em contra partida à constituição de uma reserva de capital e também efetuou uma reversão da parcela de despesa referente aos colaboradores desligados da Companhia no montante de R\$121 (R\$160 em dezembro de 2010).

Data da outorga	18/07/2011
Número de ações outorgadas	920.000
Taxa de dividendos	4,85%
Volatilidade	29,78%
Taxa de juros livre de risco	12,44%
Vesting period	18/07/2014
R\$ - Valor justo da opção na data da outorga	3,6037
R\$ - Despesa pela concessão de opção de ação (a ser reconhecida pelo período de serviço)	3.315
R\$ - Despesa reconhecida até 31 de dezembro de 2011	382

Em 17 de julho de 2011 foi aprovada, no âmbito do Plano, a outorga de opções de compra de 920.000 (novecentas e vinte mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, com prazo de exercício de 60 (sessenta) dias a partir do período de 3 (três) anos contados da data de assinatura dos respectivos contratos de outorga de opções, com preço de exercício de R\$21,00 (vinte e um reais) por ação.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, empréstimos e financiamentos, todos registrados pelo valor de custo acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e variações cambiais, os quais em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011 se aproximam dos valores de mercado.

O principal propósito do passivo financeiro é financiar o crescimento das operações da Companhia.

A Companhia não possui uma política formalizada de risco e uso de instrumentos financeiros, todavia, todas as operações referentes a empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos são aprovadas em reuniões do Conselho de Administração.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do dólar norte americano e variação da taxa da LIBOR para financiamentos e CDI para aplicações financeiras. Assim, a Companhia está exposta a risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de mercado.

Risco de mercado:

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variação nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de câmbio, risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

Sensibilidade a taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança na taxa de câmbio do dólar norte americano, mantendo-se todas as outras variáveis constantes (neste caso a taxa Libor), no lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Cenário				
	Variação		Variação		Variação
	Base	-50%	-25%	+25%	+50%
Taxa de juros LIBOR constante					
Despesa financeira de juros e variação cambial anual	(7.281)	89.024	40.872	(55.433)	(103.586)
Saldo de empréstimo	187.242				

Risco de Taxa de Juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxa de juros variáveis.

Sensibilidade a taxas de Juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros LIBOR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Operação	Cenário				
	Variação		Variação		Variação
	Base	-50%	-25%	+25%	+50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ constante					
Despesa financeira de juros anual	(7.281)	(6.919)	(7.100)	(7.462)	(7.642)
Saldo de empréstimo	187.242				

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros CDI, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto das aplicações financeiras sujeitas a taxas variáveis).

Operação	Cenário				
	Variação -		Variação		Variação
	Base	-50%	-25%	+25%	+50%
Receita financeira anual	7.778	3.889	5.834	9.723	11.667
Saldo de aplicações financeiras	67.990				

Riscos de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato das vendas da Companhia serem em sua maioria realizadas por meio de cartões de crédito administrados por terceiros, conforme comentado na Nota 6. As políticas de vendas para clientes pessoas jurídicas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital, adequando a mesma às condições econômicas, podendo efetuar pagamentos de dividendos, redução de capital aos acionistas, recompra e alienação de ações de sua própria emissão, captação de empréstimos e financiamentos e contratação de operações com derivativos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	31/12/2011	31/12/2010
Empréstimos	187.242	50.049
(-) Caixa e equivalente de caixa	(72.896)	(35.228)
Dívida líquida	114.346	14.821
Patrimônio líquido	197.020	152.992
Patrimônio líquido e dívida líquida	311.366	167.813

29. Outras despesas/receitas operacionais

	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	(1.011)	(852)
Resultado com sinistro (a)	(8.788)	-
Provisão/reversão para perdas de estoque	(2.002)	75
Outras	(1.023)	662
Total	(12.824)	(115)

- a) Despesas referentes ao incêndio ocorrido em 6 de maio de 2011 em nossa sede e centro de distribuição, onde parte dos ativos foram danificados. A Companhia acionou a apólice de seguro para cobertura destes riscos. Os montantes envolvidos com o sinistro encontram-se demonstrados a seguir:

Resultado com Sinistro

Perdas com imobilizado, relativos à máquinas, equipamentos e benfeitorias, líquidos de depreciação	(4.929)
Perdas com estoques, relativos à matéria prima e produtos acabados	(28.956)
Estorno dos créditos de impostos decorrentes de aquisições de estoques e imobilizado	(7.472)
Reversão de provisão para perdas nos estoques	1.212
Outras despesas (b)	(10.203)
= total de perdas identificadas	(50.348)
(-) Indenização da seguradora	41.560
Total	(8.788)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Inclui despesas relativas a prestação de serviços correlatos, remoção de estruturas e mudanças.

Além da indenização recebida da seguradora em relação à apólice de danos materiais, a Companhia está finalizando o processo de solicitação das despesas extraordinárias decorrentes do sinistro através da apólice de seguros de lucros cessantes, com a expectativa de recebimento destes valores até o término do processo.

30. Informação suplementar

Conforme comentado na nota explicativa 4.1. a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da empresa detentora da marca John John, a qual foi incorporada em dezembro de 2011. A fim de demonstrar qual o efeito da equivalência patrimonial entre o período da aquisição e incorporação a Companhia preparou o demonstrativo a seguir, a qual foi objeto dos mesmos procedimentos de auditoria:

	<u>2011</u>	<u>Abertura da equivalência</u>	<u>Total</u>
Receita líquida de vendas	471.100	2.512	473.612
Custo dos produtos vendidos	(144.311)	(1.685)	(145.996)
Lucro bruto	326.789	827	327.616
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(72.320)	(139)	(72.459)
Despesas com vendas	(141.190)	(237)	(141.427)
Despesas de depreciação e amortização	(9.577)	(10)	(9.587)
Outras despesas operacionais	(12.824)	(7)	(12.832)
Resultado de equivalência patrimonial	202		202
Lucro antes do resultado financeiro	91.081	434	91.515
Despesas financeiras	(45.950)	(57)	(46.007)
Receitas financeiras	9.819	22	9.841
	(36.131)	(35)	(36.166)
Lucro antes do impostos	54.950	399	55.349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279		2.279
Imposto de renda e contribuição social	(19.572)	(197)	(19.769)
Lucro líquido do período	37.657	202	37.859
(-) Eliminação da equivalência	-	(202)	(202)
Lucro líquido do período ajustado	37.657	-	37.657

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

Em 11 de janeiro de 2012 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a realização, pela Companhia, da Oferta Restrita, mediante a emissão de até 150 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000.000,00 cada, em série única, as quais serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados. A data de vencimento das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 3 (três) anos, contados da data de emissão, portanto em 11 de janeiro de 2015. As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações, e serão da espécie quirografária, sem garantia, não gozando os titulares das Debêntures de preferência em relação aos demais credores quirografários da Companhia. As Debentures farão jus a uma remuneração correspondente a 115% da variação média acumulada dos DI (Depósitos Interfinanceiros). O pagamento da remuneração será realizado semestralmente.

Em 26 de janeiro de 2012 a operação foi concluída.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**I) Composição Acionária – Base 31/12/2011**

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Waterford Participações Ltda.</i>	9.100.672	15,90%
<i>Northstar Equity Investments LLC</i>	7.113.092	12,42%
<i>Rio Verde Consultoria e Participações Ltda</i>	5.699.063	9,95%
<i>Colfax Participações S.A</i>	4.200.000	7,34%
<i>Peach Tree LLC</i>	3.503.549	6,12%
<i>Thema Participações Ltda</i>	1.361.512	2,38%
<i>AFWG Investimentos Ltda.</i>	150.000	0,26%
<i>Tesouraria</i>	162.300	0,28%
<i>Outros</i>	25.959.812	45,35%
Total Geral	57.250.000	100,00%

II) Composição societária dos acionistas que detêm mais que 5% do capital votante - Base 31/12/2011**Waterford Participações Ltda.****CNPJ: 08.934.306/0001-27**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Cambria Equity Investments 2 LLC (*)</i>	20.657.931	99,998%
<i>Márcio da Rocha Camargo</i>	500	0,002%
Total Geral	20.658.431	100,00%

(*) Acionista com sede no exterior controlado por um trust, que tem como beneficiários Márcio da Rocha Camargo e seus familiares.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Rio Verde Consultoria e Part. Ltda. CNPJ: 04.422.992/0001-04**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Peach Tree LLC (*)</i>	13.582.780	94,95%
<i>Marcelo Faria de Lima</i>	722.105	5,05%
Total Geral	14.304.885	100,00%

(*) Quotista com sede no exterior indiretamente controlado, à proporção de 99,99%, por Marcelo Faria de Lima.

Thema Participações Ltda.**CNPJ: 08.489.851/0001-51**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Almond Tree LLC (*)</i>	2.312.195	91,36%
<i>Erwin Theodor Herman Louise Russel</i>	218.684	8,64%
Total Geral	2.530.879	100,00%

(*) Quotista com sede no exterior indiretamente controlado, à proporção de 99,99%, por Erwin Theodor Herman Louise Russel.

Northstar Equity Investments LLC**CNPJ: 08.170.731/0001-97**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Cambria International LLC</i>	N/A	100%
Total Geral		

(*) Sociedade com sede no exterior, indiretamente controlada por um trust que tem como beneficiários Marcio da Rocha Camargo e seus familiares.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**AFWG Investimentos Ltda.****CNPJ: 09.181.392/0001-07**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Alexandre Calixto Afrange</i>	<i>80.000</i>	<i>50,00%</i>
<i>Waltraut Irene Plebst Guida</i>	<i>80.000</i>	<i>50,00%</i>
Total Geral	160.000	100,00%

Colfax Participações S.A.**CNPJ: 12.474.499/0001-58**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Fundo Artesia Série Branca de Investimento em Participações</i>	<i>1.244.896</i>	<i>100%</i>
Total Geral	1.244.896	100%

Peach Tree LLC**CNPJ: 08.679.711/0001-46**

<u>Acionistas</u>	<u>Quotas</u>	
	<u>Qtde.</u>	%
<i>Turquoise Capital C.V. (*)</i>	<i>N/A</i>	<i>100%</i>
Total Geral		100,00%

(*) Quotista com sede no exterior diretamente controlado, à proporção de 99,99% por Marcelo Faria Lima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**III) Quantidades e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia e quantidade de ações em circulação - Base 31/12/2011**

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u> <u>31/12/2011</u>		<u>Ações Ordinárias</u> <u>31/12/2010</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
<i>Acionistas titulares do poder de controle difuso</i>	33.843.887	59,12%	32.624.887	56,99%
<i>Conselho de Administração (*)</i>	67.604	0,12%	45.904	0,08%
<i>Diretoria (**)</i>	2.075.000	3,62%	5.897.500	10,30%
<i>Conselho Fiscal (***)</i>	-	0,00%	-	0,00%
<i>Outros</i>	21.263.509	37,14%	18.681.709	32,63%
Total Geral	57.250.000	100,00%	57.250.000	100,00%
Ações em circulação	21.263.509	37,14%	18.681.709	32,63%

(*) Ações detidas pelos membros do Conselho de Administração que não tenham sido incluídas no grupo "Acionistas titulares de controle difuso".

(**) Ações detidas pelos membros da Diretoria que não tenham sido incluídas nos grupos de "Acionistas titulares do poder de controle difuso" e/ou "Conselho de Administração".

(***) A companhia não possui Conselho Fiscal instalado

IV) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S/A

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S/A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente aprada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-015.199/O-6

Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC – 1SP-212.827/O-0

J.André Viola Ferreira

Contador CRC - 1SP-195.865/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011.

São Paulo, 15 de março de 2012.

Alexandre Calixto Afrange – Diretor Presidente

Janaina Machado da Silva – Diretora Comercial

Luciana Scarano Curi – Diretora de Operações

Cristián Andrés Melej Gesche – Diretor de Financeiro e de Relações com Investidores

Vera Celisa Bruno Pinto e Silva - Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos

Flávia Caldeira Viacava - Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos

Rafael de Camargo - Diretor de Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011.

São Paulo, 15 de março de 2012.

Alexandre Calixto Afrange – Diretor Presidente

Janaina Machado da Silva – Diretora Comercial

Luciana Scarano Curi – Diretora de Operações

Cristián Andrés Melej Gesche – Diretor de Financeiro e de Relações com Investidores

Vera Celisa Bruno Pinto e Silva - Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos

Flávia Caldeira Viacava - Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos

Rafael de Camargo - Diretor de Varejo